



A fonte do campo

A partir de poços artesianos, como o da foto, comunidades rurais ganham sistemas de abastecimento d'água

Um levantamento completo da extensão e quantidade de comunidades rurais existentes no Distrito Federal, e o respectivo censo domiciliar, está permitindo à Caesb ampliar a rede de água instalada a partir de poços artesianos profundos. Até dezembro passado, houve um crescimento da ordem de 50% no número de comunidades atendidas, passando de 28 para 42 núcleos rurais. Hoje, a área de Saneamento Rural da

Caesb atende a aproximadamente 26 mil agricultores, com sistemas de abastecimento de água que contam com poços artesianos, reservatórios e redes de distribuição. Só em 2001, foram 50 km de redes de água, 10 mil novos produtores rurais e investimentos da ordem de R\$ 1,8 milhão. O total de ligações domiciliares é de 5,1 mil em 5,7 mil residências. O maior núcleo rural é o de Engenho Velho, com quase 2 mil moradores. A comunidade rural do Engenho das

Lages, localizada próximo à divisa do Distrito Federal com Goiás, na BR-060 (Brasília/ Goiânia), está recebendo neste início de ano uma barragem para captação de água, uma unidade de tratamento e redes de distribuição de água que beneficiarão cerca de 2,2 mil moradores. As obras, executadas com recursos da própria Caesb, estão orçadas em R\$ 500 mil. No local da barragem, será instalada uma adutora flutuante e uma elevatória com 1,7 km de extensão.

Atualmente, a empresa já atende a comunidade com três poços profundos, com reserva em dois reservatórios suspensos e a complementação de seis carros pipas por dia. Durante o período de estiagem, do final de julho até meados de outubro, aquela população sofre com a redução da oferta de água dos poços artesianos – cai de 5 mil litros/dia para 3 mil. Quando a barragem estiver concluída, a oferta subirá para 360 mil litros diários.